

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	TÍTULO
CCA247	Silvicultura I

PRÉ-REQUISITO(S)

Sem pré-requisito

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES

CARGA HORÁRIA			
T	P	Est.	TOTAL
34	34		68

CURSO(S)/ NÍVEL		
Engenharia Florestal	X	GRADUAÇÃO
		PÓS-GRADUAÇÃO

EMENTA

Sementes, obtenção e processos fisiológicos. Métodos de colheita, beneficiamento e armazenamento. Germinação e testes de dormência. Viveiros florestais: tipos, escolha do local, preparo do canteiro. Semeadura. Repicagem. Tipos de mudas e embalagens. Poda de raízes e aérea. Densidade. Adubação. Estudos dos padrões da qualidade das mudas. Planejamento econômico do viveiro. Melhoramento de sementes: métodos. Pomares e portas-semente.

OBJETIVOS

1. Estudar a morfologia, anatomia e fisiologia de sementes;
2. Capacitar os graduandos para aplicar o conjunto de técnicas visando a produção, manutenção da pureza varietal e física, viabilidade, vigor e longevidade de sementes de espécies florestais;
3. Capacitar os graduandos para realizar análises da qualidade de sementes de espécies florestais.
4. Capacitar os graduandos para o planejamento, manejo e gestão de viveiros de mudas florestais.

METODOLOGIA DE ENSINO

O conteúdo programático concernente à parte teórica do curso será ministrado através de aulas expositivas. Os tópicos referentes a cada aula serão escritos na lousa ou através de roteiros, sendo os gráficos e desenhos apresentados por meio de transparências, dando-se sempre ênfase à discussão dos assuntos, com o objetivo de estimular o raciocínio do aluno. O datashow poderá ser utilizado.

As aulas práticas serão ministradas no “Laboratório de Análise de Sementes”, no “Viveiro Florestal” e nas áreas florestais da UFRB, obedecendo à seguinte seqüência: 1 – aulas teórico-práticas preparatórias; 2 – aulas práticas desenvolvidas pelos alunos.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

As avaliações serão através de provas teórico-práticas, de trabalhos e de relatórios de aulas práticas e ou apresentação oral de trabalhos experimentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aulas teóricas

1. Importância, obtenção, formação, composição química de sementes
2. Maturação de sementes de espécies florestais
3. Vigor e Deterioração de sementes de espécies florestais
4. Métodos de melhoramento de espécies florestais através de sementes
5. Produção de sementes em pomares e em porta-sementes
6. Beneficiamento de sementes florestais
7. Armazenamento de sementes de espécies florestais
8. Propagação via assexuada
9. Planejamento e Instalação de Viveiros (Histórico de viveiros florestais; tipos, escolha do local)
10. Infra-estrutura de viveiros (Substratos e Recipientes)
11. Sistemas de Irrigação, Repicagem, Desbaste e Adubação
12. Controle Fitossanitário e Expedição de mudas
13. Planejamento econômico do viveiro

Aulas práticas

- Aula prática 1 – Amostragem e Homogeneização de amostras
Aula prática 2 – Teste de Pureza
Aula prática 3 – Teor de água
Aula prática 4 – Dormência e métodos de superação de dormência de sementes
Aula prática 5 – Germinação de espécies florestais e Teste de germinação
Aula prática 6 - Métodos de colheita de sementes de espécies florestais
Aula prática 7 – Teste de tetrazólio
Aula prática 9 – Propagação por mergulhia, estaquia, enxertia, cultura de tecido.
Aula prática 10 – Visita a área do viveiro
Aula prática 11 - Substratos, embalagens e operações no viveiro e jardim clonal
Aula prática 12 - Irrigação e adubação de mudas (cálculos de adubação e irrigação)
Aula prática 13 – Principais doenças e Pragas dos viveiros
Aula prática 14 – Ferramentas da qualidade de mudas
Aula prática 15 – Custos operacionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTA INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

BRASIL, M.A.R.A. **Regras para análise de sementes**. Brasília, Coordenação de Laboratório Vegetal, Departamento de Defesa Vegetal, Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, 1992. 365 p.

CARNEIRO, J. G. de A. **Produção e controle de qualidade de mudas florestais**. Curitiba, UFPR/FUPEF, 110105. 451 p. Curitiba, UFPR/FUPEF, 451 p.

DAVIDE, A. C.; SILVA, E. A. A. **Produção de sementes e mudas florestais**. 1. Lavras: Ed. Lavras. 2008. 175p.

FERREIRA, G. A.; BORGHETTI, F. **Germinação: do básico ao aplicado**. Porto Alegre, Artmed, 2004. 323 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR

(LIMITAR-SE A 6)

BRASIL, Lei nº 10.771 de 5 de agosto de 2003. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudanças e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 06 agosto de 2003.

BRASIL. M.A.P.A. **Regras para análise de sementes**. Brasília, MAPA/ACS, 2009. 399 p.

DEICHMANN, V. V. **Noções sobre sementes e viveiros florestais**. Curitiba, Escola de Florestas, 106 p.

MARCOS-FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba, Fealq, 2005. 495 p.

LIMA JÚNIOR, M. J. V. (coord.). **Manual de procedimentos de análise de sementes florestais**. Londrina, ABRATES, 2011. 83p.

YAMAZOE, G.; VILAS BOAS, O. **Manual de pequenos viveiros florestais**. São Paulo, Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo – Instituto Florestal, 2003.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor do CCAAB em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor do CCAAB